

# Um desafio a ser vencido

O Grupo Guaribas de Livre Orientação Sexual – GGLOS LGBT, fundado em maio de 2006, na cidade de Picos no Piauí tem experiência de oito anos na promoção dos Direitos Humanos em especial da População LGBT, bem como prevenção e enfrentamento à violência, garantia dos Direitos Sociais e promoção de uma cultura de Paz. Tem participado de alguns momentos importantes para a sociedade brasileira, tais como: a luta pela erradicação da AIDS no Brasil, violência contra a mulher, prevenção e enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, participando de seminários, rodas de conversas e ciclos de debates que tratam desta temática. Atua no Estado do Piauí, em especial, na macrorregião de Picos, tem assento no Conselho Nacional de Combate à Discriminação – CNCD/LGBT, nos Conselhos Municipais da Juventude, de Habitação e de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

Realiza anualmente a Jornada Nordestina de Cidadania Plena LGBT, onde o tema Tráfico de Pessoas é sempre citado, também idealiza e realiza a Parada da Igualdade de Picos. Já executou vários projetos em parceria com a Secretaria de Saúde do Piauí, Fundação Cultural do Piauí e Ministério da Saúde – Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais.

Em 2013 apresentou ao Ministério da Justiça e ao UNODC, em chamada pública, a proposta de projeto "Um Desafio a Ser Vencido: Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas". O Projeto foi selecionado em 2014 e iniciou suas atividades com a seleção da equipe de palestrantes e pessoas de apoio.

A primeira atividade foi a Oficina de Capacitação de Lideranças realizada no Auditório da Câmara Municipal de Picos, dando continuidade ao Seminário no Auditório Severo Eulálio e posteriormente as Palestras nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais. Todas as atividades contaram com expressiva participação popular nas várias discussões no âmbito do projeto que foram apresentadas e elucidadas, tais como: onde encaminhar denúncias; acesso a materiais; formas de identificação; e como tratar as vítimas. As respostas foram dadas e os esclarecimentos feitos bem como os materiais produzidos pelo projeto foram disponibilizados, os quais contêm todas as informações.

Acreditamos que o Projeto proporcionou para Picos um outro olhar diante do crime do Tráfico de Pessoas, foi percebido o interesse sobre a temática pelos participantes. A importância é tamanha que o GGLOS decidiu dar continuidade a essas atividades nas escolas de Picos após o fim do Projeto a fim de diminuir e colaborar ininterruptamente na prevenção e enfrentamento a esse crime.

## Contexto do Projeto

Picos está localizada a 310 km da capital do Piauí, Teresina. Sua Microrregião é composta por um total de 22 municípios. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Picos é 0,698, em 2010, o que coloca o município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu e contribuiu para isso em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,251), seguida por Longevidade e Renda. Segundo o IBGE (2010), 42,2% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos, 52,4% da população de baixa renda é representada por mulheres.

O município de Picos tem se destacado na luta pela igualdade de direitos e especialmente no que diz respeito à orientação sexual e identidade de gênero, tendo organizado movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT), representado pelo Grupo Guaribas de Livre Orientação Sexual – GGLOS, entidade reconhecida de Utilidade Pública Municipal e Estadual. 90% da composição dos ativistas e militantes é formada por estudantes de todos os níveis de ensino.

É pólo regional de educação gratuita, sedia várias instituições públicas de ensino fundamental, médio e superior tais como: Pólo da Universidade Federal do Piauí, Universidade Estadual do Piauí, Instituto Federal do Piauí, Escolas Técnicas Estaduais e outras. A grande maioria do alunado é composta por pessoas de baixa renda residente em Picos ou nas cidades circunvizinhas que se deslocam por via de transportes cedidos pelas prefeituras e/ou pelo Governo do Estado.

O eixo de atuação do Projeto focou em ações de prevenção ao Tráfico de Pessoas voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade, neste caso específico, a população LGBT. Para isso, usou-se como base o Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e o II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, bem como o Guia de Referência para a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil, do Ministério da Justiça. O uso desses materiais nos forneceu os direcionamentos e diretrizes fundamentais para a construção do nosso plano de atuação e execução do Projeto.

Além do Tráfico de Pessoas, outras temáticas de Direitos Humanos foram discutidas no âmbito do Projeto. Tendo em vista que o eixo de atuação do mesmo visava atingir especificamente a população LGBT, buscou-se inserir temas relacionados a Diversidade Sexual, Cidadania e Homotransfobia, dando ênfase ao risco que esse público está exposto.

O público contemplado pelas ações do Projeto foi composto por estudantes de todos os níveis de ensino (fundamental, médio e superior), na sua maioria ativistas e militantes da causa LGBT, que apresentaram interesse em participar através das mobilizações e que se identificaram com a temática.

Nesta perspectiva, a educação encontra-se intimamente ligada ao contexto das ações do Projeto, pois a mesma tem o poder de educar para mudança de comportamento e é a base de qualquer sociedade. Diante disso, ações como Oficinas de Capacitação, Seminários, Palestras e Rodas de Conversas proporcionam importantes momentos de introspecção, reflexão, construção de conhecimentos e aprendizado, além de disponibilizar ferramentas de grande importância que auxiliam no desenvolvimento humano.

## Planejamento para Implementação do Projeto

As atividades de planejamento se deram através de reuniões da equipe técnica para discutir a forma como Projeto seria executado. Buscando a efetivação dos objetivos da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas optou-se por usar a metodologia da replicação, onde o público beneficiado se tornaria multiplicadores da informação através das estratégias de palestras e/ou rodas de conversas em seus bairros e cidades.



Primeira reunião de apresentação do Projeto. Picos, 16 de junho de 2014

Os materiais produzidos, aproveitados pelos mesmos, sintetizariam as questões que envolvem o Tráfico de pessoas, alcançando posteriormente um número mais abrangente da população em geral. Na construção dos materiais, buscamos informar de forma simples e de fácil compreensão os malefícios do Tráfico de Pessoas, bem como as diversas modalidades que o envolvem. Além disso, outra preocupação da equipe para com a construção dos materiais foi sempre disponibilizar os mecanismos de denúncia e repressão.

A equipe do Projeto buscou, através do envio de ofícios, parcerias não financeiras com instituições de ensino superior, como o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, que colaborou na mobilização e divulgação das ações; as escolas municipais Francisco Jeremias de Barros, Padre Madeira e Antônio Marques; escolas estaduais Marcos Parente, Coelho Rodrigues e Landri Sales, onde foram realizadas as palestras para o público de jovens e adolescentes; e com a Câmara Municipal de Picos que cedeu o Auditório Vereador Pedro Barbosa da Silva para a realização da Oficina de Capacitação de Lideranças.

As ações de divulgação foram realizadas através de portais de notícias da região, do blog da instituição e das redes sociais como o Facebook. Outro importante meio de divulgação foi a Publicidade Volante através de carros de som. Dessa forma, as ações do Projeto puderam ser divulgadas pelas ruas e assim conseguir atingir o público diversificado que circula pela cidade.



## Infraestrutura e equipe técnica



### Equipe Técnica

Paulo Mafra, Maria Laura, Rosa Oliveira, Jovanna Cardoso, Shearley Teixeira e o Coordenador Edmar Ferreira.

Picos, 02/10/2014

A infraestrutura do GGLOS conta atualmente com uma sala cedida pela Prefeitura Municipal de Picos, tendo em vista que a sede da ONG encontra-se interdita. Dispõe ainda de computadores, impressora, mesas, armários e acervo didático de todas as áreas de DH. Este espaço e recursos foram de fundamental importância para o planejamento das atividades e ações. Pois através deles pudemos realizar as reuniões de equipe, receber jornalistas, elaborar materiais etc.

A equipe técnica que atuou na execução do projeto foi formada por sete pessoas, sendo estas: Jovanna Cardoso, Presidente do GGLOS e especialista em Direitos da População LGBT; Edmar Ferreira, Coordenador do Projeto e Historiador; Patrick Álisson, apoio de coordenação e acadêmico de Letras; Prof. Dr. Paulo Mafra, atuante na área da promoção e defesa dos Direitos Humanos; Prof.<sup>a</sup> Rosa Oliveira, Assistente Social e atuante na prevenção e enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Maria Laura, especialista em Direitos da População LGBT; e Prof.<sup>a</sup> Shearley Teixeira, Pedagoga e atuante na prevenção e enfrentamento a exploração do Trabalho Escravo, Sexual e Promoção da Identidade de Gênero. Ainda contou com seis ativistas, estudantes do nível superior, que compuseram a Equipe de Apoio e participaram de todos os momentos no desenvolvimento das atividades. Toda equipe esteve diretamente envolvida no planejamento e implantação do Projeto.

## Metodologia utilizada

### Oficinas de Capacitação

Diante de uma realidade negligenciada de oportunidades e esclarecimentos em relação ao tema Tráfico de Pessoas, observamos a necessidade de se falar em identificação, prevenção e denúncia de uma forma dinâmica e concreta com as Lideranças, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Estudantes de todos os níveis, Movimentos Sociais e População em Geral. Um tema tão importante e presente em nossa realidade que, no entanto soa estranho em pleno século XXI, parecendo até expressão do tempo do Brasil Colônia, que não mais faz sentido, mas a Escravidão Contemporânea é uma prática que infelizmente ainda existente.

Buscou-se levar ao público conhecimentos sobre as diversas modalidades que estão atreladas ao Tráfico de Pessoas. Portanto, as nossas atividades contaram com temáticas como Remoção de Órgão, fluidos e partes do corpo, Trabalho Escravo, Exploração do Trabalho Doméstico, Exploração da Mendicância, Exploração Sexual, Exploração para Cometimento de Crimes, Casamento Servil e Tráfico de Mulheres e Pessoas Trans.

Nós do GGLOS entendemos que as peculiaridades de aprendizagens para o público adulto podem ser empreendidas por meio de metodologias didáticas inovadoras e diversificadas. Uma das formas de ensino-aprendizagem mais inovadoras são as Oficinas de Capacitação que buscam por meio da metodologia participativa envolver o público e contribuir para o desenvolvimento de estratégias práticas que venham a gerar ações transformadoras no seu meio social.

Com o intuito de expandir as informações e assim capacitar um número considerável de multiplicadores, decidimos trabalhar a temática através do método de Oficinas de Capacitação. Assim haveria apreciação e avaliação dos facilitadores, discussão com o público, trabalhos de grupos para realização das atividades propostas e socialização das mesmas. Ainda durante e depois das explanações poderia o público manifestar-se por meio de perguntas que prontamente foram respondidas.

### Seminário

Numa região marcada pela ignorância acerca do tema Tráfico de Pessoas, fez-se necessário a equipe do GGLOS dar um passo decisivo para a intervenção através dessa temática no nosso público alvo que habita na realidade local e macrorregião. O município de Picos possui uma das maiores Rodovias Federais, sendo o segundo maior entroncamento rodoviário do Nordeste, o que propicia a existência de comportamento criminoso compatível com o Tráfico de Pessoas. Mesmo consistindo um tema de grande importância e relevante discussão nacional, em nossa região pouco se falou ou fez em relação a ele.

Nesse sentido, decidimos ir a fundo na temática para podermos transmitir ao nosso público o maior número de informações possíveis. Por meio de pesquisas na web e leitura de materiais didáticos fornecidos pelo Ministério da Justiça, os quais nos contemplaram com informações que nos orientou para o desenvolvimento das atividades.

A sensibilização da população acerca da prevenção e denúncia sobre o Tráfico de Pessoas, Exploração do Trabalho Escravo, Sexual e outras modalidades deste crime foi feita por meio de palestras/seminários por dois dias somando-se um total de 20 horas. Nosso público foi composto por Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Mulheres, Estudantes, Movimentos Sociais e População em Geral.

É importante identificar as relações que existem entre os temas apresentados e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o público e o objeto do conhecimento, desenvolvendo, assim, a capacidade de relacionar o aprendizado a uma situação de Tráfico de Pessoas. Assim, após cada explanação houve debates e discussões a respeito da temática, bem como avaliação.

### Palestras

O Tráfico de Pessoas é uma realidade mundial que atinge milhões de pessoas em diversas partes do mundo. Dentre as modalidades criminosas, esse crime é responsável por gerar a terceira maior receita, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas. Entre as vítimas do tráfico encontram-se também crianças e jovens que sofrem com situações de vulnerabilidade devido a diversos problemas sociais.

Foi pensando nessa realidade de vulnerabilidade que optamos em expandir a temática para as escolas públicas, que atendem crianças, jovens e adolescentes, visto que a clientela da escola pública está mais vulnerável ao Tráfico de Pessoas, seja pela classe social, pela orientação sexual e identidade de gênero ou pelo sonho de uma vida melhor, pensando nas mais infinitas "oportunidades" que possam ser oferecidas, razão que nos levou a certeza dessa escolha.

Com a intenção de sensibilizar e despertar o senso crítico, orientando-os para prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas por meio das palestras é que nós nos dispusemos a realizar esse momento de interdisciplinaridade junto às escolas.



## Ações de Prevenção ao Tráfico de Pessoas



Oficina de capacitação no dia 18 de Setembro de 2014 no Auditório Vereador Pedro Barbosa Silva

Foram realizadas três ações de prevenção ao Tráfico de Pessoas no âmbito do Projeto. A primeira foi a Oficina de Capacitação de Lideranças que atingiu um público de 136 pessoas nos dias 18 e 19 de setembro de 2014. A Oficina trouxe para o público informações a respeito da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e do II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Essa visão estratégica, através da Oficina, visava à replicação dos conhecimentos adquiridos durante a sua execução.



Palestra de Giovanna Cardoso na Oficina de Capacitação no dia 18 de Setembro de 2014 no Auditório Vereador Pedro Barbosa da Silva.

Foram expostas para o público as diversas modalidades que configuram o Tráfico de Pessoas. Estimulou-se a reflexão crítica através de exemplos reais de vítimas e dos meios que as levaram a cair nas redes de aliciadores. Outros fatores ligados aos Direitos Humanos e a Cidadania também foram discutidos a fim de proporcionar mais subsídios que os levassem a refletir sobre o assunto. No tocante a população LGBT, foram abordados temas referentes a exploração desse público dentro da temática do Tráfico de Pessoas.

A escolha metodológica para a realização de uma Oficina de Capacitação de Lideranças assimila uma visão inovadora em que, diante das novas demandas da contemporaneidade, não é viável o uso de métodos tradicionais. Dessa forma, estimula-se o público para um maior envolvimento na questão, trazendo-o de forma participativa para dentro do processo de construção e difusão do conhecimento. Dessa forma, o público alvo levaria as informações sobre o tema para dentro da sua comunidade ou círculo social. Garantindo que mais pessoas tomassem conhecimento sobre os riscos e consequências do Tráfico de Pessoas.



Público do Seminário. Picos, 03/10/2014

A segunda ação do Projeto foi o Seminário Um Desafio a ser Vencido, realizado nos dias 02 e 03 de Outubro. Nesta ação contamos com um público de mais de 200 pessoas. Na realização do Seminário também usamos como base as informações contidas na Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e no Guia de Referência para a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil.



Palestra do Prof. Paulo Mafra no Seminário. Picos, 03/10/2014

Buscamos proporcionar ao público o máximo de informações que os auxiliassem no entendimento dos riscos e consequências do Tráfico de Pessoas. Momentos como esse são oportunos para a difusão de conhecimentos sobre a temática, bem como para disponibilizar ao público os meios pelos quais as pessoas podem se prevenir, identificar uma situação de Tráfico e assim denunciá-la.



Vista geral da sala de palestra com os alunos na Escola Francisco Jeremias de Barros. Picos, 17/10/2014

Por fim, a terceira ação do Projeto se deu através de palestras voltadas para o público de jovens e adolescentes de escolas públicas da rede municipal e estadual de Picos. Foram realizadas seis palestras entre os dias 17 de Outubro e 06 de Novembro de 2014.

A escolha para se trabalhar com esse público levou-se em conta a sua grande vulnerabilidade em relação aos riscos de estarem mais expostos à sedução das redes de aliciadores.

Usando uma linguagem de fácil compreensão, buscamos transmitir através de exemplos reais as maneiras como ocorrem o envolvimento das vítimas com o Tráfico de Pessoas. Recorremos ao uso de documentários, como o "Rotas de Ilusão", para discutir com os jovens os perigos que envolvem quem corre o risco de se tornar vítima desse crime. Para a avaliação desta atividade, além de questionários, também optamos por propor que os alunos fizessem desenhos ou pequenos textos que refletissem o que haviam aprendido com a palestra.

Em todas as atividades realizadas usamos os materiais elaborados no âmbito do Projeto. Através da distribuição de Folders e exposição Banners, o público dispôs de mais recursos com orientações que os auxiliaram com informações acerca da temática, bem como das maneiras de se prevenir e denunciar. Além desses materiais, também foram distribuídas reproduções do Guia de Referência para a Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil. As seis palestras realizadas nas escolas atingiram um público de 244 pessoas.

Alunos no Grupo de Avaliação na Escola Municipal Francisco Jeremias de Barros. Picos, 17/10/2014.





## Monitoramento e avaliação

Para a avaliação das ações realizadas pelo Projeto a equipe decidiu aplicar Fichas de Avaliação com a finalidade de identificar os pontos positivos e negativos das atividades. Algumas das questões que buscamos descobrir através da avaliação foram quantas pessoas já possuíam conhecimento ou não a respeito da temática tratada, quais foram os assuntos que mais despertaram seu interesse e se a explanação dos multiplicadores foi de fácil compreensão.

Utilizando esse método de avaliação foi possível obter informações úteis para a elaboração de outras atividades com o objetivo de atender as exigências e necessidades do público alvo.

### AVALIAÇÃO

#### Pontos positivos

A equipe do Grupo Guaribas de Livre Orientação Sexual – GGLOS reuniu-se para avaliação dos formulários de avaliação aplicados, bem como para refletirem sobre as observações feitas pela mesma. Dessa forma, foram detectados os seguintes pontos:

- O grande interesse do público alvo em participar e a superação das expectativas do mesmo.
- O local de realização de fácil acesso e a proximidade com a Parada da Diversidade de Picos também contribuiu com a assiduidade dos participantes nas atividades.
- As parcerias não financeiras firmada com a Câmara de Vereadores que cedeu seu auditório e dependências.
- O Centro Universitário Raimundo Sá colaborou na mobilização da população estudantil para participarem.
- Vale também ressaltar que o material produzido em banners, folders e cartilhas tiveram grande aceitação e foram considerados muito bem elaborados e de fácil leitura, todos os participantes manifestaram interesse pelos kits para levar consigo.
- A sensibilização dos gestores e professores da educação com a temática obteve êxito, levando a ultrapassar a meta de palestras previstas nas escolas, que de 4 unidades chegou a atender 6, com a previsão de atender outras 2 após o fim do Projeto.
- O fácil acesso à mídia e o grande interesse da mesma pela temática resultou numa ampla divulgação na região e sociedade abrangente.

#### Pontos Negativos

- O Grupo Guaribas de Livre Orientação Sexual – GGLOS LGBT encontrou dificuldades no início das atividades devido à falta de experiência técnica na gerência e condução de projetos e atividades voltados para essa temática, ainda que o GGLOS atue e milite na prevenção e enfrentamento ao Tráfico de Pessoas essa falta de experiência nos levou a atrasar o início das atividades previstas.
- Ao desenvolver as atividades em algumas escolas, foram percebidas algumas dificuldades devido a alta temperatura da estação do ano, estrutura física dos espaços disponibilizados, os quais em alguns momentos das palestras provocou a desconcentração de alguns alunos e, também pelo pouco envolvimento do corpo docente nas atividades realizadas.

## Conclusão e recomendações

Acreditamos que o Projeto alcançou os objetivos propostos, tendo superado o quantitativo proposto. Ao todo foram 614 participantes em 1 Oficina de Capacitação, 1 Seminário e 6 Palestras em Escolas Públicas, inclusive na Zona Rural. O Projeto previa um público de 300 pessoas e apenas 4 palestras, todo o material foi produzido e distribuído. 15 mil pessoas tomaram conhecimento do Projeto através de divulgação na VIII Parada da Igualdade.

Avaliamos que o aspecto positivo da oficina foi a surpreendente participação do público-alvo. Observamos que as estratégias de divulgação, sensibilização e mobilização nos pontos de concentração LGBT, universidades, faculdades e escolas públicas de Picos e região proporcionaram uma aderência de 136 pessoas na Oficina, ultrapassando o número previsto que eram de 100. De acordo com a reação dos participantes, e a motivação de seus interesses em participar da oficina em razão da inédita temática, ainda não discutida massivamente nessa região, bem como a gratuidade e facilidade de acesso ao local, proporcionaram a permanência dos participantes em todos os momentos dessa atividade.

A realização do seminário, em formato de palestras, com proposta de interação com o público alvo empreendeu expressivos diálogos com os participantes, sejam através de exposições sobre as incertezas do fenômeno do Tráfico de Pessoas na região de Picos e Vale do Rio Guaribas, tal como a realidade até então desconhecida quanto às atuais estatísticas desse crime, assim como através dos relatos de histórias de vidas dos sujeitos que haviam sido submetidos à exploração pelo Trabalho Escravo e doméstico, exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes, bem como a realidade homotransfóbica na nossa região como agravante da vulnerabilidade dos sujeitos expostos às rotas do tráfico.

Nas palestras realizadas com crianças e adolescentes nas escolas, percebemos o grande interesse pela discussão da temática, inclusive com relatos de casos do cotidiano até então não associados ao crime do tráfico de pessoas, tais como da exploração do Trabalho Escravo e abuso sexual de crianças, adolescentes e adultos, da necessidade de esclarecimento acerca da população LGBT (especificamente despertada pelo desconhecimento do significado da referida sigla).

O tema foi repassado através das dinâmicas com produção de desenhos e dramatização dos riscos do tráfico vivenciados por conhecidos ou amigos que haviam sido enganados por propostas de trabalhos através das falsas promessas de sucessos nas práticas esportivas, abusos sexuais por meio da sedução de adultos em festas e bares às margens das estradas ou exploração do trabalho doméstico nas roças da região.

Ao desenvolver essas atividades em algumas escolas foram percebidas algumas dificuldades devido à alta temperatura da estação, estrutura física dos espaços disponibilizados, os quais em alguns momentos das palestras provocou a desconcentração de alguns alunos e, também pelo pouco envolvimento do corpo docente nas atividades realizadas.

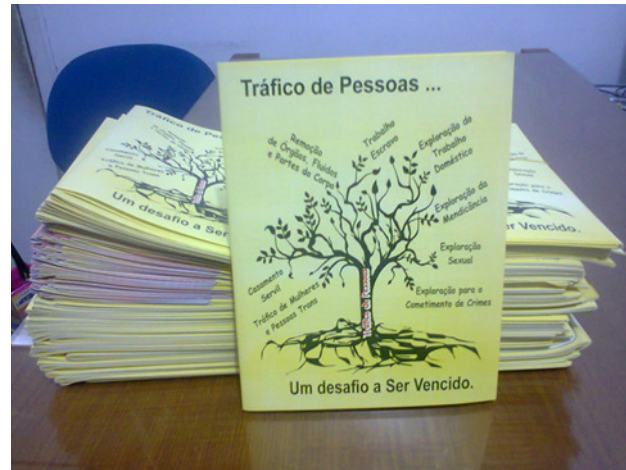
Desde o primeiro contato com o público alvo percebemos o grande interesse dos participantes pela leitura do material educativo impresso em formato de folders e cartilhas, leitura das imagens e textos dos banners expostos e na receptividade visível ao conteúdo das pastas distribuídas. Ao final das atividades o material foi solicitado pelos participantes com o fim de replicar o conhecimento adquirido em suas respectivas comunidades.

Neste sentido, chegamos à conclusão que Oficinas de Capacitação de Lideranças e Palestras em Escolas acerca da prevenção e enfrentamento devem ser realizadas continuamente em todo o Brasil a fim de unificar a luta para erradicação do Tráfico de Pessoas.

# ANEXOS



Pastas produzidas e distribuídas, 500 no total.



Folder sobre Tráfico de Pessoas, 1000 no total



Reprodução do Guia de Referência, 500 no total.



Banner sobre Tráfico de Órgãos



Banner - Dicas para evitar ser vitima do Tráfico de Pessoas



Banner do Projeto



Banner Tráfico de Pessoas LGBT



Banner Exploração do Trabalho Escravo



Banner Tráfico de Mulheres.

## **EQUIPE TÉCNICA**

Jovanna Baby Cardoso da Silva – Presidente e Palestrante  
Francisco Edmar de Lima Ferreira – Coordenador  
Paulo Fernando Mafra de Souza Júnior – Palestrante  
Rosa de Araújo Soares Correia e Oliveira – Palestrante  
Maria Laura dos Reis – Palestrante  
Shearley Lima Teixeira – Palestrante

## **EQUIPE DE APOIO**

José Eduardo da Silva  
Patrick Álisson de Sousa  
Antônio Alves de Sousa  
Alexandra Gomes de Alencar  
Maria Teresa do Remédio  
Maxwell Dias de Sousa

## **AGRADECIMENTOS**

Ministério da Justiça  
Secretaria Nacional de Justiça  
Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e o Crime - UNODC  
Câmara Municipal de Picos  
Prefeitura Municipal de Picos  
Secretaria Municipal de Educação  
9ª Regional de Educação do Piauí  
Faculdade R. SÁ  
Escola Municipal Francisco Jeremias de Barros  
Escola Municipal Antônio Marques  
Escola Municipal Padre Madeira  
Centro Estadual de Ensino Integral Marcos Parente  
Unidade Estadual Escolar Landri Sales  
Unidade Estadual Escolar Coelho Rodrigues